

Recursos técnicos encontrados em obras brasileiras e estrangeiras para contrabaixo solo: alternativa de material didático e artístico

Victor Luiz Soares Santos
Universidade Federal de Goiás
victorluiz.bass@gmail.com

Sonia Ray
Universidade Federal de Goiás
sonia_ray@ufg.br

Resumo: O repertório brasileiro para contrabaixo solo apresenta recursos técnicos e qualidade para ser aplicado na formação de contrabaixistas, mas isto pouco se observa em publicações da área de música. O objetivo principal deste recital-palestra é apresentar uma obra brasileira para contrabaixo solo como alternativa de material didático e artístico a outras obras tradicionais do cânone europeu e norte americano. A metodologia usada foi revisão de literatura e prática deliberada. O vídeo com resultados parciais da pesquisa em andamento apresenta a peça “Ondas” para contrabaixo solo (1993) de Sonia Ray.

Palavras-Chave: contrabaixo solo, repertório para contrabaixo, música brasileira para contrabaixo.

Technical resources found in both Brazilian and foreign works for solo doublebass: option for didactical and artistic material

Abstract: The Brazilian repertoire for the double bass has technical resources and quality to be applied in the training of double bass players, but this is rarely observed in specific music publication. The main objective of this lecture-recital is to present a Brazilian work for solo double bass as an alternative teaching and artistic material to other traditional works from the European and North American canon. The methodology used was literature review and deliberate practice. The video with partial results of the ongoing research presents the piece “Ondas” for solo double bass (1993) by Sonia Ray.

Keywords: unaccompanied doublebass, repertoire for the doublebass, Brazilian music for the doublebass

Obras brasileiras para contrabaixo solo apresentam recursos técnicos que poderiam ser explorados na formação de contrabaixistas que hoje utilizam quase exclusivamente material europeu e norte americano de alto custo e mais distante de suas realidades artísticas. São poucas as produções acadêmicas acerca da música brasileira para contrabaixo solo. França (2020) lista 51 Dissertações e Teses sobre contrabaixo publicadas no Brasil de 1992 a 2019, das quais apenas 2 tratam do tema. As pesquisas de Porto (2020) e Lucena (2017) demonstram esta realidade levando a crer que a falta de notoriedade no debate acadêmico sobre o tema seja um dos motivos da baixa adesão ao repertório em recitais e audições. Além disso, caracterizar a qualidade técnico-interpretativa do repertório brasileiro para contrabaixo solo pode contribuir para que sua apropriação seja estimulada como recurso didático e artístico.

O objetivo principal deste recital-palestra é apresentar uma obra brasileira para contrabaixo solo (Ondas de Sonia Ray, 1993) como alternativa de material didático e artístico a outras obras tradicionais do cânone europeu e norte americano.

Historicamente, a escrita para contrabaixo foi vinculada à função de acompanhador. Alguns aspectos fizeram com que os compositores tenham, de certa forma, negligenciado a escrita para o mesmo em formações camerísticas ou para o instrumento solo. A variação na construção e nos tipos de afinação entre cada instrumento até o final do século XIX, a complexidade idiomática e as limitações técnicas do instrumento foram fatores determinantes, fazendo com que as possibilidades do instrumento fossem conhecidas apenas pelos

compositores que fossem contrabaixistas ou que tivessem contato com algum dos poucos virtuosos de seu tempo (Arzolla, 1996).

O desenvolvimento de uma escrita idiomática para o contrabaixo é impulsionado no século XX através da “valorização de registros orquestrais e da busca por novos contrastes timbrísticos” (Borém, 1995). Isso pode ser observado através do trabalho do pioneiro Bertram Turetsky (n. 1933) que, divulgando as possibilidades técnicas do contrabaixo em seu livro *The Contemporary Contrabass*, faz com que a produção americana para contrabaixo solista tenha um aumento considerável.

Ao observar-se o repertório brasileiro para contrabaixo nota-se que este ainda é bastante escasso, notadamente na produção de obras para o instrumento desacompanhado. Na listagem apresentada no Catálogo Online (Ray, 2023) encontram-se apenas 27 obras para contrabaixo solo. Presgrave (2009, p. 2) diz que “ao analisarmos o currículo das escolas brasileiras, vemos que grande parte dos alunos concluem um curso de Bacharelado sem terem ao menos lido uma peça escrita a partir de 1950.” Além disso, Rosa (2017) aponta que os contrabaixistas brasileiros utilizam majoritariamente o repertório europeu e estadunidense em sua formação. Percebemos então que o repertório brasileiro para contrabaixo solo é pouco explorado por contrabaixistas.

Assim, o vídeo que compõe este recital palestra exemplifica, como resultada parcial de pesquisa em andamento, o uso de técnicas estendidas e uso idiomático do contrabaixo pode ser estudado com obras brasileiras. Na peça gravada “Ondas” para contrabaixo solo (1993) de Sonia Ray (n.1963) pode ser observado o uso de técnicas encontradas em outras obras solo do cânone europeu e norte-americanos tais como *Psy* (1989) de L. Berio (1925-2003) e *Ibérique Peninsulaire* (1979) de François Rabbath (n.1931). As técnicas observadas foram: *glissandi* de extensão total da corda, *spiccato*, harmônicos artificiais e passagens melódicas idiomáticas.

Referências

- Arzolla, A. R. R. D. P. (1996). *Uma abordagem analítico-interpretativa do concerto 1990 para contrabaixo e orquestra de Ernst Mahle*. (Dissertação de Mestrado). UNIRIO, Rio de Janeiro, Brasil.
- Borém, F. (1995). *Contrabaixo para compositores: uma análise de "pérolas" e "pepinos" selecionados da literatura sinfônica, de câmara e solística (relato)*. *Anais do VIII Encontro Anual da ANPPOM*.
- França, R. B. M. (2020). *O ensino de contrabaixo em cursos de graduação em universidades públicas brasileiras*. (Tese de Doutorado). UFBA, Salvador, Bahia.
- Lucena, D. V. (2017). *Obras para contrabaixo com gêneros da música popular brasileira: Performance e Aspectos Pedagógicos*. (Dissertação de Mestrado). Universidade Federal de Goiás, Goiânia, Brasil.
- Porto, J. P. G. (2020). *Uma proposta de catálogo de obras para contrabaixo de Edmundo Villani-Côrtes*. (Dissertação de Mestrado). UFPB, João Pessoa, Brasil.
- Presgrave, F. (2009). *Aspectos da música brasileira atual: Violoncelo*. (Tese de Doutorado). Unicamp, Campinas, Brasil.
- Ray, S. (2023). *Catálogo de música brasileira para contrabaixo online*. Disponível em: <https://www.lpcmufg.com/catalogo>. Acesso em: 14 nov. 2023.
- Ray, S. (1994). *Ondas para contrabaixo solo* (1993). Partitura. Ricordi Brasileira: São Paulo.
- Rosa, A. S. (2017). *O contrabaixo orquestral de villa-lobos: Contextualização, Idiomatismo e Seleção de Excertos*. (Tese de Doutorado). Unesp, São Paulo, Brasil.
- Turetzky, B. (1974). *The contemporary contrabass*. Berkeley: University of California.